



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

47

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

30ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 20 DE SETEMBRO DE 1982

PRESIDENTES: LUÍZ CARLOS BELLINE

e

ISAÍAS DE ANDRADE

"ad hoc"

SECRETÁRIOS: ISAÍAS DE ANDRADE

e

LUÍZ GONZAGA CONESSA

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Pedro Krusicki e Valdemar Zimiani, totalizando doze - 12 - dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida em discussão a Ata da 29ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de setembro de 1982. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 29ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Of. nº 540/82, em atenção à Indicação nº 191/82. - - - - -

Of. nº 541/82, em atenção à Indicação nº 192/82. - - - - -

Of. nº 543/82, em atenção à Indicação nº 198/82. - - - - -

Of. nº 542/82, em atenção à Indicação nº 199/82. - - - - -

Of. nº 511/82, encaminhando uma via dos balancetes, referentes ao mês de julho de 1982, da Prefeitura Municipal de Garça. - - - - -

Finda a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício do Serviço Social da Indústria - de Marília - em atenção ao Requerimento nº 126/82. - - - - -

Circular do Ministério da Desburocratização, encaminhando o seu Boletim Informativo. - - - - -

Convite da Associação Cultural e Recreativa Nipo-Brasileira de Garça, para participar da Gincana Esportiva e Cultural (Undo-kai). - - - - -

Circular do Instituto Brasileira de Administração Municipal - IBAM -, solicitando a filiação desta Câmara Municipal na entidade. - - - - -

Convite das Secretarias de Estado da Cultura e da Educação e Movimento Coral do Estado de São Paulo, para "Encontro de Corais". - - - - -

Circular da Fundação "Prefeito Faria Lima", comunicando a realização do Curso sobre Direito Tributário Municipal. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

48

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 137/82, de autoria do Vereador Luiz Yamauchi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à EEPG "Prof. João Crisóstomo, pela promoção da "IV FESTA DO VERDE!"

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 137/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 205/82, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, sugerindo se determine a execução de serviços de reparos na rua São Paulo, em vila Araceli. - - - - -

Indicação nº 206/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine estudos sobre a viabilidade de se implantar uma Guarda Noturna Municipal. - - - - -

Indicação nº 207/82, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine a correção da deficiência de votação existente na rua Sargento Wilson A. de Oliveira, na altura dos números 1.699 e 1.850. - - - - -

Indicação nº 208/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine mandar colocar, em local mais visível do público usuário, os horários dos ônibus circular. - - - - -

Indicação nº 209/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine, em vários locais, a correção dos obstáculos denominados "tartarugas", que estão quebradas. - - - - -

Indicação nº 210/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine combate às pragas que estão atacando as árvores e plantas menores do jardim da praça Hilmar Machado de Oliveira. - - - - -

Indicação nº 211/82, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine a remoção diária do lixo que estão sendo acumulados na rua do Sul, próximo ao cruzamento com a rua Presidente Dutra. - - - - -

Indicação nº 212/82, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se determine reparos em alguns trilhos de esgotos localizados na Rua da Estação, próximo à gare da Fepasa. - - - - -

Indicação nº 213/82, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se determine a colocação de lâmpadas de mercúrio na estrada que demanda ao antigo Matadouro Municipal.

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações, de números 205/82, 206/82, 207/82, 208/82, 209/82, 210/82, 211/82, 212/82 e 213/82, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: Estamos apresentando, nesta noite, dois trabalhos. A Indicação nº 211/82 é um atendimento que nós estamos fazendo a um munícipe que, preocupado, nos levou ao local, onde o lixo fica acumulado dias e dias da semana. E esse cidadão nos levou a esse local para que víssemos com os próprios olhos tal problema, isto é, o fato de lixo ficar acumulado, dias e mais dias, num determinado local de uma via pública, sem que um caminhão coletor faça o devido recolhimento. Aliás, nós já fizemos -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

49

[Handwritten signature]

umas duas Indicações sobre o mesmo problema. É o lixo que fica -
acumulado na rua do Sul, próximo do cruzamento com a rua Presiden-
te Dutra. Aos domingos, após a realização da feira-livre, quase
que todo o lixo é descarregado, colocado, nessa esquina. E esse -
cidadão nos levou a diversos lugares, para que nós constatasse -
mos que, ultimamente, a coleta de lixo não vem sendo feita em di-
versas ruas da cidade. E não sabemos a razão porque esse lixo fi-
ca acumulado dias e mais dias. Alguma coisa deve estar acontecen-
do. O lixo fica acumulado na avenida Faustina e nas ruas Gabrie-
la, Eumene e Vitória. E esse lixo fica acumulado dias e dias. -
Uma outra Indicação que nós estamos apresentando deveria ser pro-
posta pelo nobre Vereador Paulo Guilherme, que deixa, hoje, suas
atividades nesta Casa, porquanto reassume, em seu lugar, o nobre
Vereador Vilson Pereira Ramos, e, assim, S. Exa. nos incumbiu pa-
ra que nós a fizéssemos. E o pedido em apreço é muito justo. So-
lita-se, através dessa Indicação, se entre em contato com a Com-
panhia Paulista de Força e Luz, visando a colocação de um trans-
formadora na rua Sargento Wilson Abel de Oliveira, na altura dos -
números 1.699 a 1.850, vez que denota-se estar ocorrendo oscila-
ção na voltagem da corrente elétrica, prejudicando, sensivelmen-
te, os aparelhos eletrodomésticos das residências localizadas na -
aquele trecho. É um pedido muito justo, que seria apresentado pe-
lo nobre Vereador Paulo Guilherme".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno
Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, -
concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse,
em síntese, o seguinte: "Dois assuntos que estão sempre em pau-
ta, nesta Casa, me trazem, novamente, à tribuna. O primeiro, eu
relaciono ao problema levantado, aqui na última sessão da Câmara,
pelo nobre Vereador João Alexandre Colombani, ao qual, imediata-
mente, eu aderi e vim, também, fazer algumas considerações a res-
peito, que é o problema da segurança da cidade. E anuncio aos -
meus ilustres colegas, com muita satisfação, que estou seguramen-
te informado de que, pelo menos em nossa cidade, já está havendo
um trabalho muito grande de aproximação, de trabalho, também, -
aproximado entre polícia civil e polícia militar. E isso é muito
importante para a nossa cidade, porque é sabido que, pelo menos
há pouco tempo, existia até um choque entre as duas polícias, a
civil e a militar, o que impedia, muitas vezes, um perfeito en-
tendimento até para combate ao crime e, principalmente, no comba-
te ao crime. E o que está acontecendo em nossa cidade vem causar
muita satisfação à população de Garça. E a propósito daquele in-
cidente havido, nas proximidades de um clube, com um casal, tam-
bém num trabalho de polícia civil e polícia militar, já foi, pe-
lo menos, parcialmente solucionado o problema. E, um dos assal-
tantes, já foi localizado e será processado, certamente. Este é
o primeiro e o segundo, que eu quero, também, me referir ao nos-
so nobre colega João Alexandre Colombani, que ataca sempre o pro-
blema aqui, nesta Casa, e sempre acompanhado de todos os Vereado-
res, que é o problema terrível, insalubre, do "lixão", que, até
agora, o Município de Garça não conseguiu solucionar. E no jor-
nal de ontem, na "Folha de São Paulo", eu encontrei uma notícia
de Araraquara, que pode servir de subsídio à solução do nosso -
problema, também. Diz a notícia: "Há três anos, com a concretiza-
ção do projeto do aterro sanitário, a destinação do lixo deixou-
de ser problema em Araraquara". Vejam V. Exas, como segue essa
notícia: "Financiado pela Prefeitura, - que oferece máquinas e mão
-de-obra - o Serviço Especial de Saúde de Araraquara (Sesa).... -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

50

executa com sucesso o projeto de aterro sanitário numa grande -
área cedida pela municipalidade, paralela ao parque de lazer -
"Pinheirinho". Quer dizer, três coisas importantes na notícia: -
em primeiro lugar, o financiamento feito pela Prefeitura; segun-
do lugar, uma grande área cedida pela Municipalidade; terceiro -
lugar, foi colocado o aterro sanitário paralelamente ao parque -
de lazer, o que quer dizer que esse serviço, absolutamente, não
prejudica a vizinhança. Ao contrário, resolve o problema da po-
lução. Então, o Prefeito de Araraquara, Valdemar de Santi, apoi-
ou a idéia concebida por dois engenheiros e liberou uma verba de
R\$ 800.000,00 para a aquisição de um trator com lâmina e cedeu a
área escolhida pelos técnicos para a execução do projeto. Vejam
V. Exas.: a esplêndida e efetiva participação do Município. E o
sistema é que é interessante, porque é fácil. O sistema usado
pelo aterro sanitário é da seguinte forma: "o trator faz vala -
de 100 metros de comprimento por 26 de largura e 6 de profundida-
de. Os caminhões coletores despejam o lixo nesta vala durante -
três dias, e logo após uma máquina espalha os detritos e em se-
guida cobre-os com uma camada de 30 centímetros de terra. Depois
é feita a compactação, e o local fica pronto para receber nova -
camada de lixo e terra". Cada aterro desse, diz a notícia, rece-
bendo 85 toneladas/dia de lixo, vale por seis meses de uso. E, -
se fizermos um parâmetro com a cidade de Garça, nós vamos verifi-
car que o nosso aterro sanitário pode ser um aterro 30 a 40 me-
tros de comprimento por 10 ou 15 metros de largura e, se quise-
rem, por três metros de profundidade ou até mais, para fazer o -
mesmo serviço que faz o aterro sanitário de Araraquara. E esse -
aterro sanitário poderia ser cercado completamente, o que não -
ocorre com o de Araraquara, por ser uma grande área. Isso seria -
um trabalho importante, fácil e resolveria o problema da polui-
ção. Então, essa idéia, levanto aqui, perante a Câmara, perante -
o Sr. Prefeito Municipal, perante a população de Garça e, princi-
palmente, perante os candidatos à Câmara Municipal próxima e à -
Prefeitura próxima, para que já levem aos seus programas essa -
idéia".

O Vereador João Alexandre Colombani, apartando: " -
É exatamente o que eu estava pensando. Acho que na próxima admi-
nistração não haverá como se protelar o problema, mesmo porque -
nós já tínhamos dado uma idéia nossa mesmo, que vai quase igual -
a essa idéia do aterro sanitário. E nós nos esquecemos, naquela -
ocasião, de falar no aproveitamento da matéria orgânica".

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Agradeço o
aparte, nobre Vereador João Alexandre Colombani e acrescento o
seguinte: agora, Araraquara estuda a viabilidade do aproveitamen-
to do lixo armazenado, para vender como adubo orgânico. E quero,
também, cumprimentar o nobre Vereador João Alexandre Colombani -
por ter lembrado, hoje, de mandar uma Indicação ao Sr. Prefeito -
Municipal a respeito do estudo da criação da Guarda Municipal pa-
ra Garça".

O Vereador Isaías de Andrade, ocupando a tribuna, -
disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo esta tribuna para trazer o
meu apoio à Indicação nº 216/82 do nobre colega João Alexandre -
Colombani, que está Indicando ao Sr. Prefeito Municipal a cria-
ção da Guarda Noturna Municipal de Garça. É um assunto que inte-
ressa a nós e que interessa a toda população, devido a esta fal-
ta de segurança que está ocorrendo nesta cidade de Garça no pe-
ríodo noturno. É de se notar o que vem ocorrendo, ultimamente: -
os ataques, os assaltos, os roubos. E tais acontecimentos vêm -
preocupando a nossa população, porque nós estamos notando a... "



deficiência muito grande dessa atual Guarda de nossa cidade. Eu creio que há necessidade urgente do Sr. Prefeito Municipal tomar uma decisão para resolver esse problema tão grave que vem ocorrendo, porque, a meu ver, essa Guarda Noturna não está tendo condições nenhuma de atender as necessidades de nossa cidade. E eu tive o capricho, além de diversas pessoas que me acompanharam, de levantar altas horas da noite, no momento que nós ouvíamos o trilar dos apitos do guarda, para verificar, mais ou menos, como é que ia o andamento dos trabalhos. Nós notamos que o guarda, montado em uma bicicleta, não tem condição nenhuma de atender as necessidades da população. Nós notamos que um guarda, naquela noite, deu um apito num quarteirão e, dentro de um segundo, ele já estava no 3º quarteirão, em alta velocidade, de cabeça baixa, e sem olhar para quintal nenhum. Isso dá a entender que a deficiência é enorme. Ou é uma péssima administração ou está faltando condições ou material humano".

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "Estou de acordo com a sua oração. Agora, quero que V. Exa. me explique, se naquele trajeto, em que o guarda percorreu em um segundo, os residentes do local são todos contribuintes da Guarda Noturna, porque, às vezes, é só para olhar as casas que têm plaquetas de monstrativas de associado à entidade em questão".

O Vereador Isaías de Andrade, prosseguindo: "Agradeço o aparte. Acontece que sou associado e o guarda passou em frente à minha casa e não a olhou. E entendo que um guarda no turno não pode andar a cavalo e nem de bicicleta. Ele tem que andar a pé. E tem que andar em dois e bem armado. E o guarda tem por obrigação verificar um quintal abandonado. E, quando ouvir um barulho diferente num quintal, ele tem a obrigação de verificar o que está acontecendo ali: se tem um material estranho; se tem uma pessoa estranha; se tem um "pau d'água" dormindo na área da residência de um contribuinte. E tem um contribuinte, na vila Rebêlo, em cuja área de sua residência uma pessoa pausa toda noite. E o guarda não toma conhecimento. Ora, que espécie de guarda? Que espécie de administração? Será que é preciso colocar um guarda para vigiar outro guarda? E isso é uma coisa fora do comum. E eu não concordo com isso. E estou francamente aborrecido. E vou fazer questão de saber, na próxima sessão, o funcionamento da Guarda Noturna: se é deficiência do guarda; se é deficiência da remuneração; ou está sendo deficiência de administração".

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Como, também, sou contribuinte desse Corpo de Vigilantes, não estou de acordo com tudo que V. Exa. está dizendo. Em primeiro lugar, é preciso saber que essa Guarda não é Municipal, que não é pública e que não é armada. E ela não tem nenhuma autorização para entrar em casa de ninguém. O papela dela é de fiscalização apenas. E, se notar alguma coisa, essa Guarda deve ou comunicar a própria pessoa proprietária do prédio que está sendo examinada ou fazer uma comunicação à polícia. E acho que V. Exa. está confundindo um pouquinho os papéis, porque não é função igual de uma Guarda Municipal ou de Guarda Policial".

O Vereador Isaías de Andrade, prosseguindo: "Agradeço o aparte. Mas pelo que V. Exa. me diz, a função dela é só receber a mensalidade".

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Diante da sua resposta, o que estou percebendo é que V. Exa. está caminhando para uma coisa parcial. Eu não disse isso, absolutamente! Eu, também, pago a mensalidade e V. Exa. disse que paga, também. Se fosse assim, nós dois iríamos deixar de pagar. Se nós não acreditamos é melhor deixar de pagar. E a observação que V. Exa. -



fez é uma insinuação muito danosa a esse Corpo de Vigilantes. E eu não tenho procuração para defendê-lo. Mas, como estou pagando e acredito, continuo pagando".

O Vereador Isaías de Andrade, prosseguindo: "Muito obrigado pelo aparte. E se tiver capricho, como tive, de levantar pela madrugada, V. Exa., na outra sessão, me dará o apoio, porque sou contribuinte e não estou satisfeito com a Guarda Noturna".

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Já disse a V. Exa. que estou satisfeito".

O Vereador Isaías de Andrade, prosseguindo: "V. Exa. está satisfeito, porque não houve assalto em sua casa e não teve, naturalmente, a curiosidade de apreciar o trabalho dessa atual Guarda Noturna".

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "E vou lhe dar um exemplo: há dois ou três dias, a minha filha, em plena luz do sol, deixou o carro dois minutos no corredor da casa e, neste espaço de tempo, o mesmo foi arrombado. E não é hora desse Corpo de Vigilantes. A quem V. Exa. responsabiliza por isso?".

O Vereador Isaías de Andrade, prosseguindo: "E V. Exa. está satisfeito com a polícia, que está tomando conta da cidade, durante o dia?".

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Não fiquei! Eu já estive nessa tribuna. E já defendi a criação de uma Guarda Municipal para Garça, porque não estou satisfeito e porque eu reconheço que a cidade está sendo invadida por criminosos, por assaltantes e por ladrões. Eu reconheço isso. Mas V. Exa. deve reconhecer, também, que a deficiência desse Corpo de Vigilantes é notória, mas é uma deficiência decorrente de falta de elemento humano".

O Vereador Isaías de Andrade, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte de V. Exa. E V. Exa. chegou no que eu queria. V. Exa. não ficou satisfeito com a fiscalização durante o dia. E eu não estou satisfeito com a fiscalização durante a noite".

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quero agradecer o entusiasmo dos companheiros a respeito de uma indicação minha, para a formação de uma Guarda Municipal em Garça. Isso é muito importante. São assuntos que nós procuramos trazer durante todo este período que nós estamos aqui, para buscar solução. Acontece, Sr. Presidente e Srs. Vereadores, que a indicação visa, exatamente, corrigir problemas que foram levantados pelos Vereadores Isaías de Andrade e Jathyr Mafud. Não podemos ter um Corpo de Vigilantes Noturno com contribuição optativa. A contribuição terá que ser global, obrigatória, através de taxa criada, para que, a partir da administração de 1983, todos paguem a Guarda Noturna Municipal. Todos. A taxa incidirá sobre todos os lares. Não sei de que forma. Não posso estabelecer aqui a forma, ainda. Mas acho que, mais ou menos, o critério que estava sendo adotado anteriormente. Todos deverão pagar a Guarda Municipal, para que não haja esse problema de se olhar o quintal de quem paga e sair a 160 quilômetros por hora, para ir verificar o outro território. Agora, é evidente que nós estamos em época de política. Não quero que o assunto sirva de exploração, absolutamente. Até acho louvável o que se fez até agora. E se a falha é de Poder Público Municipal (Câmara e Prefeitura) até que é louvável a iniciativa de quem a teve de colocar esse grupo de pessoas na rua. Mas não pode continuar, evidentemente. Há que haver uma vinculação de trabalho do cidadão com o Município, para



que, no caso mais grave, a família desse cidadão venha a ter todas as garantias, isto é, receber os proventos oriundos de uma fatalidade, digamos, uma pensão. Então, é essa a idéia. Temos que analisar o assunto objetivamente, para ver se dá para formar uma Guarda bem preparada, com dupla de guarda, e, se possível, com facilidade de comunicação imediata com a Polícia Militar".

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Nós solicitamos, através de um cidadão de Ribeirão Preto, cópia dos estatutos da Guarda. Essa Guarda, em Ribeirão Preto, recebe orientação da Polícia Militar e tem como seu Presidente o dr. Delegado de Polícia. E dizem que funciona muito bem".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Agradeço o aparte do nobre Vereador João Truzzi. Em síntese, o que se pretende é dar toda uma orientação didática, toda uma orientação de abordagem, toda uma orientação policial, naturalmente, dentro dos termos que devem nortear uma Guarda Municipal. Fazer uma coisa que não fizemos ainda, nem no passado e nem no presente. E o presente, e gostaria de ressaltar mais uma vez, até que merece a nossa simpatia. De modo que, eu acho, valeu a pena movimentar o assunto, porque poderemos ter, no ano que vem, uma definição em termos de Guarda Municipal. Como já disse o nobre Vereador Jathyr Mafud, não se condene ninguém, não se ataca ninguém, não se agride ninguém. Ao contrário, temos aí o que temos e, ainda, devemos a pessoas a tentativa de fazer um trabalho nesse aspecto. E nem sempre é possível".

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Mesmo que a gente consiga realizar todos os sonhos, nunca chegaremos à perfeição. Veja V. Exa. que as agências bancárias, com dois ou três guardas, são assaltadas".

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "É verdade. E, por último, já que estamos falando em termos do "ano que vem", vamos esperar que no "ano que vem", qualquer que seja o Chefe do Executivo, tenhamos resolvido o problema do "lixão".

O Vereador Pedro Krusicki, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Parece-me que a noite de hoje foi tirada para ser discutido o assunto da Guarda Noturna. Indicações e pronunciamentos são feitos em torno da Guarda Noturna. E ontem, lendo o jornal "O Estado de São Paulo" encontrei, na parte do interior, notícia sobre a cidade de Jundiá: "Generalveta a criação da Polícia Noturna em Jundiá". Se me permitirem, lerei a notícia: "Secretário de Estado da Segurança Pública do Estado de São Paulo, Octávio Gonzaga Junior, votou a criação de uma Guarda Noturna em Jundiá. A medida criou um sério impasse na cidade, porque a Guarda Noturna está oficialmente criada, estando, inclusive, registrada no Cartório de Registro de Jundiá". Parece-me que, quando terminou a Guarda Noturna de Garça, foi por um decreto federal. E acho que esse decreto está, ainda, em vigor. Então, eu não sei o porquê de Garça estar interessada em criar a Guarda Noturna, por intermédio de Vereadores, encaminhando indicações e fazendo pronunciamentos, numa época desta, quando existe um decreto, extinguindo a Guarda Noturna".

O Vereador João Alexandre Colombani, parteando: "Apenas para encaminhar bem o assunto: pode ser criado um Corpo de Vigilantes Noturnos e não uma Guarda Municipal Armada. Mas foi bom que V. Exa. tenha abordado o assunto dessa forma. Tudo isso é interessante, e é importante. Tudo isso é luz, é esclarecimento. E V. Exa. tem razão: a Guarda Municipal Armada é....."



proibida, realmente".

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Mas o Corpo de Vigilantes Noturno já existe em Garça. Esse que o nobre Vereador Isaías de Andrade se referiu. Então, nós estamos falando sobre coisa que está proibida. E segue a notícia, no jornal "O Estado de São Paulo": "O General Humberto de Alencar, inspetor geral das polícias militares, vetou a criação da Guarda. Nós demos azar terrível, afirmou Lemos do Prado, presidente da Guarda, pois, quando da autorização para a criação da Guarda, o General Humberto de Alencar visitou Jundiá e, sabendo da nossa idéia, vetou imediatamente, declarando que o policiamento é atribuição do Estado". Então, o que temos que fazer, em Garça, é, exatamente, pedir uma Companhia de Policiamento, conforme tem dito o nobre Vereador João Alexandre Colombani. É melhorar o policiamento do Estado. Então, vamos pedir a criação dessa Guarda Municipal só para acarretar mais impostos para os munícipes? Entendo que nós, os clubes de serviços, as forças atuantes desta cidade, devemos nos unir para pedir mais soldados da Polícia Militar para Garça".

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Dou-lhe os parabéns pela lembrança de solicitar um policiamento maior, que é o da Polícia Militar. Mas quem V. Exa. acha que vai pagar o imposto do aumento da Polícia Militar?".

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Bom. Indiretamente, seremos nós. Mas indiretamente, sem qualquer iniciativa por parte desta Municipalidade. Então, antes de nós entrarmos com as Indicações, vamos ver, primeiro, se é possível organizar essa Guarda Municipal e se esse decreto está, ainda em vigor".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Se há condição de sondar por essa forma, que nós estamos pedindo, o Prefeito logo vai descartar a possibilidade, se caso estiver em pleno vigor o decreto. E, se não há condição de se fazer uma Guarda Municipal Armada, quem sabe, com 2.500 famílias contribuindo, haverá condição de colocar na rua 150 homens para fazer esse policiamento. Agora, quanto à uma Companhia de Polícia Militar, esse assunto já vem se arrastando desde a outra legislatura, ocasião em que o então Vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro se interessou sobre o problema. Mas Garça precisa oferecer condições, inclusive, de alojamento para esse pessoal".

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Exatamente. Isso que Garça tem que oferecer. E vamos, todos unidos, tentar a instalação dessa Companhia de Policiamento, sem maiores ônus para a população de Garça".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Isaías de Andrade.

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamachi, Pedro Krusicki e Valdemar Zimiani, totalizando doze (12) dos Senhores Edis.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

55

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida em discussão a urgência contida no Requerimento nº 137/82, de autoria do Vereador Luiz Yamauchi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à EEPG "Prof. João Crisóstomo", pela promoção da "IV FESTA DO VERDE". Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 137/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 137/82.

Em 2ª discussão global o Projeto de lei nº 29/82, do Executivo Municipal, dispondo sobre concessão de benefícios às entidades e instituições assistenciais, e ainda hospitais, sanatórios, ambulatorios, casas de saúde, e casa de recuperação ou repouso sob orientação médica, para pagamento das taxas de pavimentação e guias e sarjetas. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças, Obras e Serviços Públicos.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de lei nº 29/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 29/82.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, tendo observado não ter havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

Eu, [Assinatura], Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente.

[Assinatura]
PRESIDENTE

[Assinatura]
SECRETÁRIO